



Crítico da “Wine Spectator” apresenta Portugal como o local “mais excitante” no mundo dos vinhos

“Portugal é hoje o local mais excitante do planeta para o vinho? Pode bem ser. É por isso que me mudei para lá”, afirma o crítico de vinhos norte-americano Matt Kramer na edição *on-line* da revista norte-americana “Wine Spectator”, onde colabora desde 1985. Colunista em várias publicações dos Estados Unidos, Kramer viveu em Buenos Aires, Melbourne, Veneza e Piemonte, e mudou-se, agora, para a Ribeira, no Porto, “próximo da ação, no Douro”. Acredita que quem gosta de vinho pode querer conhecer esta região antes de morrer e apercebeu-se das mudanças em curso por ali, com a produção de vinho de mesa a ganhar terreno numa zona onde até há alguns anos se fazia apenas vinho do Porto. Rendido ao potencial das castas indígenas para produzir vinhos originais, alerta o mundo para o facto de Portugal ter “vinhos espantosos” e oferecer “oportunidades de negócio espantosas” uma vez que o sucesso da vitivinicultura nacional ainda é recente e pouco publicitado.